

# Planejamento escolar: 6 erros que a instituição não pode cometer

O planejamento escolar é um fator determinante para o sucesso de qualquer instituição de ensino. Além dos fatores estratégicos do negócio, o planejamento precisa prever as questões pedagógicas e o relacionamento com a comunidade. Sendo assim, qualquer erro da gestão pode impactar e muito nos resultados da organização.

Pensando nisso, preparamos este conteúdo com 6 pontos primordiais de atenção para quem deseja alinhar o propósito da escola com a atuação no dia a dia, ganhando em produtividade e refletindo ganhos para a instituição. Quer saber quais falhas a sua gestão definitivamente não pode cometer? Então continue conosco nessa leitura!

## 1. Não definir objetivos e metas a longo e médio prazo

Você deve alinhar o propósito da organização escolar para estabelecer objetivos e metas, pois essa ação norteia as decisões, tornando o planejamento consistente e frutífero. Além disso, é importante que após definir os grandes objetivos, sejam estabelecidas metas e os prazos para alcançar.

Para que todo o processo seja controlado e acompanhado, você precisa dessas metas definidas, afinal, quem não sabe para onde está indo não pode chegar a lugar algum. Nesse sentido, [os indicadores são a chave](#) para o sucesso. Sempre meça o desempenho e veja se as metas de curto e médio prazo estão colaborando para o alcance do objetivo final.

## 2. Não considerar os aspectos financeiros da organização

Muitas escolas não prosperam porque esquecem de que o ensino de qualidade não substitui uma gestão expert. Isso é muito sobre as finanças. Você deve fazer um levantamento dos recursos para ficar ciente das reais condições da escola. É preciso saber se há possibilidades de gerar mais receitas e reduzir gastos.

Sendo assim, examine o sistema financeiro, faça [pesquisas de preço com os fornecedores](#) de produtos que são comprados com frequência e estipule um valor periódico reservado para investimentos. Além disso, por meio dessa coleta de dados é possível fazer estimativas para se preparar para enfrentar diferentes cenários.

### Não se preparar para cenários futuros

Não podemos deixar de comentar sobre a importância que é manter tudo organizado para conseguir dados e informações para tomar decisões rapidamente em momentos de crise. Isso, quando o assunto é equilíbrio financeiro, é sobre ter uma boa classificação gerencial, um sistema integrado e analisar frequentemente as entradas e saídas.

Há diversas ferramentas de gestão que trazem análises de cenários. Dessa forma, você deve sim se preparar para fatores internos e externos que podem prejudicar ou beneficiar a escola enquanto negócio. No caso de situações imprevisíveis, quem tiver mais [informação para tomar decisões de forma ágil](#) vai sair na frente. Prepare-se nesse sentido.

## 3. Não revisar regularmente o planejamento escolar

É uma boa prática identificar os centros de custos e utilizar a tecnologia para eliminar processos

onerosos que ficam utilizando os recursos da escola sem necessidade. Muitos gestores deixam para fazer o fechamento apenas no final dos períodos letivos e isso é um perigo. O ideal é acompanhar sempre, revisando regularmente as finanças.

Controle o fluxo de caixa, faça projeções e conte com relatórios gerenciais a partir dos dados do seu [software de gestão](#). Dessa forma, você enquanto responsável pelo planejamento pode propor alternativas mais eficientes para o alcance dos objetivos e metas estipuladas, otimizando a utilização dos recursos e encontrando novas fontes.

## 4. Não abordar as metodologias e conteúdos das aulas

É importante dar oportunidade aos professores e funcionários para opinar sobre os desafios e propor caminhos nos métodos de ensino, criando uma relação entre os educadores e a escola e se comunicando no sentido de alinhar as práticas pedagógicas. Além disso, a comunidade deve ser parte ativa da construção do PPP.

Para isso, é importante entender as dificuldades dos colaboradores e alunos, ouvindo suas sugestões, incentivando e motivando todos a participarem, além de proporcionar boas condições de trabalho a todos. Conte com uma equipe diversa e multidisciplinar para enriquecer o trabalho. Além disso, você pode:

- focar em um estilo de gestão democrática e participativa;
- medir o clima organizacional;
- aplicar pesquisas de satisfação, como o método NPS;
- fazer o [acompanhamento do desempenho](#);
- disponibilizar ferramentas tecnológicas de integração etc.

Dessa forma, os profissionais assumem o compromisso de melhorar a educação e o ensino oferecido — em conjunto com a instituição —, sem focar em um planejamento utópico, que pode até ser bom mas não se aplica à realidade dos alunos presentes naquela região, por exemplo.

## 5. Não discutir meios de aprimoramento com o corpo docente

Cada membro da equipe escolar tem suas particularidades, dificuldades e desafios. Sendo assim, não criar essa conexão e relação entre as partes, faz com que a produtividade caia e isso impacta diretamente na qualidade dos serviços prestados, ou seja, nos resultados da organização e em seu posicionamento de mercado.

É necessário [criar uma comunicação direta entre a escola e o corpo docente](#) para melhorar e promover a educação como um todo. Além disso, a gestão deve estabelecer formas de envolver mais os docentes, não apenas nos processos pedagógicos, mas no desenvolvimento da organização como um todo.

É seu dever orientar e oferecer perspectivas para que todos compreendam o motivo de uma decisão, diferentemente de apenas ordenar ou comunicar as mudanças. Envolver toda a equipe no planejamento para que todos trabalhem falando a mesma língua e colaborem com o mesmo propósito. Isso é um diferencial em momentos de crise!

## 6. Não utilizar a tecnologia na gestão escolar

Já sabemos que definir objetivos e metas evita alguns problemas, como a desconexão entre conteúdos, a falta de direcionamento geral da escola e o [desinteresse dos alunos](#) etc. Antes de planejar, devem ser identificados os desafios. Feito isso, use a inovação para resolver os problemas. Você deve se transformar digitalmente: é mais que uma necessidade!

Para isso, a gestão precisa levar em consideração os novos acontecimentos e tendências na área da

educação, tanto para professores quanto para alunos e administração, acompanhando de perto os resultados e abrindo espaço para mudar. O primeiro passo é incluir esse fator no seu planejamento escolar, calçando a estratégia na tecnologia.

Agora que você sabe quais são os erros que não pode cometer, leia também sobre [planejamento escolar](#) e saiba como fazê-lo de acordo com a realidade da instituição!